



“Falas que falam”: o discurso docente sobre o ensino de leitura e escrita na escola pública de Campos dos Goytacazes – RJ

Iago Pereira dos Santos, Eliana Crispim França Luquetti

A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (9.394/96) e da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacional – PCN (1997/1998) intensificaram-se as discussões acerca da formação e da prática docente; dos conteúdos curriculares e, sobretudo, das metodologias de ensino para a Educação Básica. Sendo assim, o presente estudo de iniciação científica teve como principal objetivo analisar de que forma apresentam-se os discursos dos professores sobre o ensino de leitura e escrita na escola pública. Com a finalidade de atender nossos objetivos selecionamos autores especializados no tema, a saber: TARDIF (2000), SOARES (1986/2003), LIBÂNEO (2007/2014), CANDAU (2014) e MARCUSCHI (2008), além de termos selecionado uma determinada escola pública da rede municipal de Campos dos Goytacazes – RJ para a realização da pesquisa de campo. Com o auxílio de um roteiro de entrevista, pautado na metodologia do Grupo de Estudos Discurso e Gramática da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, pudemos sondar os professores do 1º ao 5º ano a fim de compreender de que forma eles concebem a leitura e a escrita no ensino de língua portuguesa, e se estes partem das orientações do PCN (1997) para as realizações de suas atividades pedagógicas. Em suma, com os resultados obtidos, constatamos que existe uma incipiência na formação desses professores no que tange os pressupostos da ciência da linguagem, dessa maneira, apontando uma revisão de conceitos por meio da formação continuada.

Palavras-chave: Didática, Docência, Discurso.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.